



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
NÚCLEO DE ESTUDOS DA ANTIGUIDADE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
LECA-POIEMA**

*CADERNO DE RESUMOS*  
DA  
XV JORNADA  
DE HISTÓRIA ANTIGA DA UFPEL  
EDIÇÃO ESPECIAL LECA-POIEMA



**FORMAÇÃO EM ESTUDOS CLÁSSICOS NO BRASIL:  
ABORDAGENS, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS PARA  
AS PESQUISAS EM ANTIGUIDADE**

**25 A 28 DE NOVEMBRO DE 2014**

Copyright©2014: Todos os direitos desta edição estão reservados ao Núcleo de Estudos da Antiguidade – NEA, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

**Capa:** Carlos Eduardo da Costa Campos

**Editoração e Diagramação:** Carlos Eduardo da Costa Campos & Luis Filipe Bantim de Assumpção

O caderno de resumos integra ao Projeto Antiguidade, que é referente a publicações de História Antiga e Medieval e promovido pelo NEA/UERJ.

**Direção de Publicação:** Profa. Dra. Maria Regina Candido

**Conselho Editorial:**

Anderson Martins Esteves – UFRJ

Carolina Kesser Barcellos Dias - UFPel

Deivid Valério Gaia – UFRJ

Fábio Vergara Cerqueira – UFPel

José Maria Neto - UPE

Maria Regina Candido - UERJ

Maria do Carmo Parente Santos - UERJ

Maria Cecília Colombani - UM

Vicente Dobroruka - UnB

**Assessoria Executiva:**

Alair Figueiredo Duarte – CEHAM / UERJ /PPGHC/UFRJ

Carla Lavinias - UERJ

Carlos Eduardo da Costa Campos – CEHAM /PPGH/ UERJ

José Roberto de Paiva Gomes – PPGHC/UFRJ

Luis Filipe Bantim de Assumpção – CEHAM/UERJ

Marina Rockenback – PPGHC/UFRJ

Vinícius Moretti Zavallis - UERJ

**CATALOGAÇÃO**

Caderno de resumos: XV Jornada de História Antiga da UFPel – Edição Especial LECA-POIEMA – Formação em Estudos Clássicos no Brasil: abordagens, trajetórias e perspectivas para as pesquisas em Antiguidade; Maria Regina Candido, Carolina Kesser Barcellos Dias, Fábio Vergara Cerqueira (org.) - Rio de Janeiro: UERJ/NEA, 2014. 23 p. ISSN: 1676-7071

1. História antiga – Congressos. 2. Civilização antiga – Congressos.

## **Comissão organizadora da XV Jornada de História Antiga - UFPel**

**Coordenação:** Profa. Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias  
(LECA/UFPel)

### **Membros da Organização:**

Andréia da Rocha Lopes  
Carlos Eduardo da Costa Campos  
Dayanne Dockhorn Seger  
Diego Souza da Rosa  
Fernanda Gabriele Barcellos de Martins  
Lidiane Carolina Carderaro dos Santos  
Marcello de Albuquerque Maranhão  
Matheus Barros da Silva  
Ricardo Barbosa da Silva  
Simone de Freitas Ortiz

### **Comitê Científico**

Prof. Dr. Deivid Valério Gaia (UFRJ)  
Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata (MAE/USP)  
Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira (UFPel)  
Prof. Dr. Gilberto da Silva Francisco (UNIFESP)  
Profa. Dra. Juliana Bastos Marques (UNIRIO)  
Profa. Dra. Maria Regina Candido (UERJ)  
Prof. Dr. Rafael Guedes Milheira (UFPel)  
Prof. Dr. Vagner Carvalheiro Porto (MAE/USP)



## APRESENTAÇÃO

A XV Jornada de História Antiga, da Universidade Federal de Pelotas, promovida pelo **LECA-POIEMA**, no período de 25 a 28 de novembro de 2014, torna-se especial por ratificar a cooperação interinstitucional.

A temática ***Formação em Estudos Clássicos no Brasil: abordagens, trajetórias e perspectivas para as pesquisas em Antiguidade*** possibilita-nos conhecer as diversas faces que as pesquisas sobre o Mundo Antigo adquiriram nos últimos anos, em nosso país. Dessa forma através do diálogo com os centros de pesquisas nacionais e internacionais, a UFPel assumiu o seu compromisso de democratizar o saber, assim expondo a todos as possibilidades elaboradas sobre o ensino e a pesquisa referente a área de Antiguidade, para que possamos formular múltiplas metodologias de transposição didática para as escolas brasileiras de nível fundamental e médio, bem como para o nível superior.

Para o desenvolvimento de tal empreendimento, a UFPel conta com a agradável presença de pesquisadores da UERJ, UFRJ e do MAE/USP para o desenvolvimento de sua atividade.

O LECA-POIEMA/UFPel e os demais laboratórios envolvidos no evento ratificam o ideal de trabalho conjunto, o qual foi proposto outrora por Ciro Flamarion Cardoso (*in memoriam*), assim como por Neyde Theml. Ambos historiadores já pontuavam décadas atrás, sobre a necessidade de se pesquisar História Antiga no Brasil, através da interação entre a graduação e a pós-graduação, na reciprocidade dos convênios e parcerias, mas acima de tudo na gentileza, na amizade e solidariedade entre seus integrantes. Enfim, desejamos dividir com todos os participantes um excelente momento de convivência e confraternização. Boas vindas!

## PROGRAMAÇÃO

### TERÇA – FEIRA (25/11/2014)

**Credenciamento:** (17h00 às 18h50): Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Conferências de Abertura e Lançamento do Portal LECA:**  
(19h00 às 21h00) Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Formação em Estudos Clássicos no Brasil: abordagens, trajetórias e perspectivas para as pesquisas em antiguidade**  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Kesser Barcellos Dias (LECA/PPGH/UFPel)

**Dois décadas de História Antiga na UFPel**  
Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira  
(LECA/POIEMA/PPGH/UFPel)

### QUARTA – FEIRA (26/11/2014)

**Minicurso – I:** (08h00 – 09h50min) Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**“Possibilidades de trajetória acadêmica multidisciplinar em Estudos Clássicos”**  
**Ministrante:** Prof.<sup>a</sup> Mestranda Lidiane Carolina Carderaro dos Santos (PPGH/UFPel)

**Minicurso – II:** (10h00 – 11h50min) Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**"Interdisciplinarity in Archaeology and Historical Linguistics: The case of ALPHA"**  
**Ministrante:** Profa. Dra. Maria Mertzani (Centro de Letras e Comunicação/UFPel)

**Mesa Redonda:** “Pesquisa, Formação e Extensão: a contribuição dos núcleos e laboratórios para os Estudos Clássicos” (14h00 - 17h00) Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Coordenação da Mesa:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Kesser Barcellos Dias

**Perspectivas metodológicas para análise documental nas áreas de Estudos Clássicos e do Oriente Antigo: As vertentes do NEA/UERJ**

Prof. Doutorando Carlos Eduardo da Costa Campos (NEA/CEHAM/PPGH/UERJ)

**A pluralidade de abordagens de estudos dos espaços das pólis gregas: contribuições e perspectivas**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Camila Diogo de Souza (TAPHOS/LABECA - MAE/USP)

**Cerâmica e sociedade: Metodologias, abordagens, perspectivas, e as contribuições do LECA-UFPEL**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Kesser Barcellos Dias (LECA/PPGH/UFPEL)

**Arqueologia romana em Israel: O uso de petrografia cerâmica para os estudos de cultura material**

Prof. Dr. Marcio Teixeira Bastos (LARP - MAE/USP)

**Conferência – 2:** (19h00 – 20h30) Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Os textos literários antigos e o historiador: Desafios e abordagens**

Prof. Dr. Anderson Martins Esteves (PPGLC/ UFRJ)

**QUINTA – FEIRA (27/11/2014)**

**Minicurso – III: (08h00 – 09h50min)** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**“A Prática Política na Tragédia Grega”**

**Ministrante:** Prof. Mestrando Matheus Barros da Silva (PPGH/UFPel)

**Minicurso – IV: (10h00 – 11h50min)** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**“Práticas religiosas no Mediterrâneo Antigo: O caso da Roma Republicana”**

**Ministrantes:**

Prof. Doutorando Carlos Eduardo da Costa Campos (NEA/CEHAM/PPGH/UERJ)

Prof. Ms. Luis Filipe Bantim de Assumpção (CEHAM/UERJ)

**Mesa de Comunicação: “Projetos desenvolvidos pelo LECA-POIEMA na UFPel – comunicações colaborativas sobre as produções dos pesquisadores discentes do LECA e do POIEMA em 2014”** (14h00 às 17h00) Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Coordenação da Mesa:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Kesser Barcellos Dias (LECA/PPGH/UFPel)

**GELECA – Grupo de estudos do LECA; Os bancos de dados do LECA; Projeto Pipoca Clássica; Grupo de estudos de língua Grega Antiga; O POIEMA**

Acadêmica Andréia da Rocha Lopes – UFPel

Acadêmica Dayanne Dockhorn Seger – UFPel

Acadêmico Diego Souza da Rosa - UFPel

Prof.<sup>a</sup> Mestranda Lidiane Carolina Carderaro dos Santos – PPGH/UFPel

Prof. Mestrando Matheus Barros da Silva – PPGH/UFPel



Acadêmico Rafael Oliveira Mansan – UFPel  
Acadêmico Ricardo Barbosa da Silva – UFPel  
Acadêmica Sandra Ivana Gomes Vargas – UFPel

**Conferência – 3: (19h00 – 20h30)** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Aportes arqueológicos na produção do conhecimento histórico**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Camila Diogo de Souza (TAPHOS/LABECA – MAE/USP)

<b>SEXTA – FEIRA (28/11/2014)</b>
-----------------------------------

**Sessão Especial Pipoca Clássica:** Projeção de “Medea”, de Pier Paolo Pasolini (1969). Última sessão do Ciclo “O Trágico na Linguagem Cinematográfica”, promovido pelo Pipoca Clássica-LECA/UFPel. (13h00 – 17h00) Auditório do Centro de Artes – UFPel.

**Conferência de Abertura da Sessão:** "Por que Medeia? o processo de ressignificação de um mito"  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Regina Candido (NEA/PPGH/UERJ)

**Mediador:** Prof. Mestrando Matheus Barros da Silva – PPGH/UFPel

## MINICURSOS

**I -Tema:** Possibilidades de trajetória acadêmica multidisciplinar em estudos clássicos

**Ministrante:** Prof.<sup>a</sup> Mestranda Lidiane Carolina Carderaro dos Santos – PPGH/UFPel.

**Período:** 26 de novembro de 2014

**Horário:** 08h00 às 09h50 min.

**Local:** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

### **Ementa:**

A proposta deste minicurso é apresentar possibilidades de trajetória acadêmica em Estudos Clássicos sustentadas no caráter multidisciplinar que as pesquisas em Antiguidade comumente carregam. Por meio de um exemplo concreto, minha própria trajetória acadêmica, proponho a discussão no sentido de que não só é possível uma formação que permeia as várias áreas do conhecimento que abordam a Antiguidade, como essa multidisciplinaridade é benéfica e necessária para uma compreensão aprofundada do objeto de estudo. Por essa via, proponho então que a História Antiga, a Arqueologia, as Artes, a Literatura, a Filosofia e as demais áreas científicas de humanidades estão em permanente diálogo e são interdependentes, e que é importante considerar essa relação não só no âmbito da pesquisa, mas também na formação do pesquisador.

**II -Tema:** Interdisciplinarity in Archaeology and Historical Linguistics: the case of ALPHA.

**Ministrante:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Mertzani – Centro de Letras e Comunicação/ UFPel.

**Período:** 26 de novembro de 2014

**Horário:** 10h00 às 11h50min

**Local:** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Ementa:**

Through a comparative analysis of the archaic Greek alphabets with Minoan hieroglyphs, the Linear A and B signs, the Cypro-Minoan and Classical Cypriot syllabaries, as well as other ancient scripts in Mediterranean and Mesopotamia areas (e.g., Egyptian hieroglyphs), the paper examines (a) the graphical shaping of the letter alpha, and (b) its suggested phonetic value throughout the years. In doing so, an interdisciplinary approach is applied, combining research from the areas of historical linguistics, epigraphy archaeology, and phonosemantics-linguistics. This is an ongoing research and its existing data so far combat the wide spread belief that the archaic Greek alphabet is originated by the Phoenician alphabet, demonstrating evidence of language similarities (in terms of (a), and (b)), even in early Neolithic Greece and the Balkans. The paper proposes the adoption of an interdisciplinary methodology in examining and revisiting research in epigraphy and historical linguistics.

**III -Tema: “A Prática Política na Tragédia Grega”**

**Ministrante:** Prof. Mestrando Matheus Barros da Silva – PPGH/UFPel.

**Período:** 27 de novembro de 2014

**Horário:** 08h00 às 09h50 min.

**Local:** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Ementa:**

O campo do imaginário, do simbólico de uma dada sociedade se manifesta naquilo que podemos chamar de âmbito da cultura. Em outras palavras, uma série de práticas e comportamentos coletivos, que assumem a função de produzir uma coesão social no interior de um grupo humano. A proposta deste minicurso é elaborarmos uma zona de problematização que atente para possíveis relações e sobreposições entre a Tragédia Grega e o contexto sociocultural em que é produzida, ou seja, a pólis de Atenas, entre finais do século VI e V a.C. Considerando uma invenção ateniense, devemos compreender o trágico em meio

a um tipo de vivência específica, também criação grega, a política. Desta forma, veremos como o universo da prática política é trabalhado, articulado e mesmo problematizado nas estruturas da Tragédia Grega.

**IV -Tema:** “Práticas religiosas no Mediterrâneo Antigo: O caso da Roma Republicana”

**Ministrante:** Prof. Doutorando Carlos Eduardo da Costa Campos – NEA/CEHAM/PPGH/UERJ.

Prof. Ms. Luis Filipe Bantim de Assumpção – CEHAM/UERJ

**Período:** 27 de novembro de 2014.

**Horário:** 10h00 às 11h50 min.

**Local:** Auditório da Faculdade de Educação – UFPel.

**Ementa:**

O tema da religiosidade antiga fascina e instiga pesquisadores, ao longo de diversos tempos. Em muitos casos para endossar pressupostos políticos e sociais, em outros para criticar certos valores, o que vemos são *usos do passado* das manifestações religiosas gregas e romanas, como um elemento constante na história do Ocidente. Tendo em vista o exposto, almejamos em nosso minicurso tecer uma reflexão sobre as práticas religiosas de Roma, para compreendermos as suas singularidades com um recorte temporal no período Republicano e no Principado de Augusto. Diante de tal proposta exploraremos os atributos religiosos de práticas como: *acclamatio*, *interpretatio e evocativo*, assim visando problematizar as múltiplas formas de vivência e contato com o sagrado, que os romanos detiveram de acordo com o contexto histórico que encontravam-se submetidos.

## RESUMOS: PALESTRAS

### OS TEXTOS LITERÁRIOS ANTIGOS E O HISTORIADOR: DESAFIOS E ABORDAGENS

Anderson Martins Esteves  
PPGLC / UFRJ

Ao abordar os textos literários e paraliterários da Antiguidade Clássica, o historiador se vê diante de um duplo desafio. Primeiramente, a língua original em que foram escritos, seja o grego, em suas várias formas dialetais, seja o latim, representa um obstáculo não negligenciável e só parcialmente transponível por meio de uma tradução. Em segundo lugar, não menos importante é situar o texto estudado dentro de um quadro de gêneros e épocas literárias, que servem como balizamentos que ajudam a compreender os documentos dentro de seu contexto estético de produção. O objetivo desta apresentação é discutir as noções de gênero e época literária, propor um panorama da literatura, a partir dessas grades teóricas e analisar alguns casos específicos, de modo a ressaltar como textos pertencentes a gêneros diferentes merecem interpretações e valorações específicas.

### APORTES ARQUEOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

Camila Diogo de Souza  
TAPHOS/LABECA – MAE/USP

A dicotomia fontes textuais *versus* cultura material nos remete ao embate das diferenças entre a História e a Arqueologia enquanto disciplinas de produção científica de conhecimento das sociedades. O peso atribuído à documentação escrita, muitas vezes pretendida como idônea e, portanto, capaz de produzir conhecimento absoluto e inquestionável, moldou, em alguns casos, os estudos dos vestígios materiais, considerados como meros instrumentos ilustrativos ou complementares aos textos.

Distante de propor um desenlace, ou ainda, pretender de maneira ilusória e parcial “exaurir” esta velha questão, a presente comunicação busca uma reflexão sobre alguns exemplos de contribuições precisas e fundamentais do estudo da cultura material na produção do conhecimento das sociedades antigas. Em outras palavras, visamos discutir não de forma exaustiva, mas pontual, a importância da cultura material no exercício do historiador; isto é, no processo de produção do conhecimento histórico (o “fazer História”), apontando reflexões sobre o alcance, os problemas, as especificidades e particularidades das abordagens de leitura do objeto arqueológico. Para isso, pretendemos elencar alguns exemplos de abordagens e perspectivas de estudos arqueológicos, de estudo do registro material que são fundamentais para a compreensão de determinados “fatos históricos”.

## **A PLURALIDADE DE ABORDAGENS DE ESTUDOS DOS ESPAÇOS DAS PÓLEIS GREGAS: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS**

Camila Diogo de Souza  
TAPHOS/LABECA – MAE/USP

O agenciamento do espaço constitui uma das formas de expressão mais diversificadas da experiência humana enquanto produto e vetor das relações do homem com o meio ambiente e dos próprios homens entre si. Entender a materialidade dos processos de construção e os usos do espaço torna-se, portanto, um elemento fundamental no conhecimento dos diferentes aspectos de uma sociedade. É neste sentido que as pesquisas desenvolvidas no TAPHOS (Grupo de Pesquisas em Práticas Mortuárias no Mediterrâneo Antigo) e do LABECA (Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga), sediado no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), visam discutir alguns aspectos e parâmetros do agenciamento do espaço nas *póleis* gregas. Tais pesquisas trazem novos olhares e perspectivas de estudos em temas afins por meio da elaboração e da difusão de banco de dados e produção de

material didático que têm como objetivo o desenvolvimento e a ampliação da área dos Estudos Clássicos em nosso país.

## **PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS PARA ANÁLISE DOCUMENTAL NAS ÁREAS DE ESTUDOS CLÁSSICOS E DO ORIENTE ANTIGO: AS VERTENTES DO NEA/UERJ**

Carlos Eduardo da Costa Campos  
NEA/CEHAM/PPGH/UERJ

A relação entre o pesquisador e o documento, não é simples e nem imediata, como F. Hartog elucidou em *Os antigos, o passado e o presente* (2003). Desse modo, percebemos que a figura do pesquisador é essencial no processo de mediação entre os vestígios históricos e a elaboração da interpretação sobre o passado, pois a documentação não fala por si. Por meio do exposto, no que tange a abordagem metodológica o Núcleo de Estudos da Antiguidade, sediado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, preocupou-se em fornecer perspectivas de análises para as diversas tipologias de documentos, que nos deparamos cotidianamente em nossos estudos. Sendo assim, objetivamos apresentar o conjunto de metodologias desenvolvido para as análises: do conteúdo, do discurso, de imagens, de tabletes imprecatórios, numismática e epigráfica. Todavia, daremos a ênfase ao emprego da *análise do discurso mágico* dos tabletes de imprecação, para assim materializarmos o emprego de uma de nossas metodologias elaboradas.

## **FORMAÇÃO EM ESTUDOS CLÁSSICOS NO BRASIL: ABORDAGENS, TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS PARA AS PESQUISAS EM ANTIGUIDADE**

Carolina Kesser Barcellos Dias  
LECA/PPGH/UFPel

O tema geral da XV Jornada de História Antiga da UFPel, uma edição especial promovida pelo LECA-POIEMA, e apoio do

PPGH-UFPel, procura discutir a formação, a pesquisa e extensão promovidas por núcleos de estudos dedicados à Antiguidade Clássica. A proposta é que todas as apresentações - conferências, mesas redondas e minicursos - discutam a maneira como os pesquisadores têm contribuído para a construção do conhecimento de temas clássicos, por meio de projetos desenvolvidos pelos laboratórios, grupos de estudo, núcleos de pesquisa, entre outras denominações.

Assim, o objetivo principal do evento é a apresentação aos discentes nos níveis de graduação e pós das possíveis trajetórias de pesquisa, e a divulgação de projetos de pesquisa e extensão dos laboratórios dedicados aos estudos Clássicos baseados em Universidades Estaduais e Federais do país.

O evento tem apoio e participação dos membros dos seguintes laboratórios e núcleos: Núcleo de Estudos da Antiguidade, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (NEA-UERJ); Laboratório de Estudos sobre a Cidade Antiga (LABECA), TAPHOS - Grupo de Pesquisas em Práticas Mortuárias no Mediterrâneo Antigo, Laboratório de Arqueologia Romana Provincial (LARP), os últimos três, laboratórios do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP).

## **CERÂMICA E SOCIEDADE: METODOLOGIAS, ABORDAGENS, PERSPECTIVAS, E AS CONTRIBUIÇÕES DO LECA-UFPel**

Carolina Kesser Barcellos Dias  
LECA/ PPGH/UFPel

O LECA surgiu em setembro de 2011 na UFPel como um incentivo para que pesquisas em Antiguidade Clássica voltadas à cultura material possam ser desenvolvidas e divulgadas no país. É um laboratório dedicado aos estudos da cultura material antiga, que propõe espaço e condições para que pesquisas possam ser desenvolvidas em diversos níveis, desde a graduação, à pós-graduação e à extensão universitária. No LECA propomos a criação de instrumentos metodológicos para a análise dos vestígios



materiais relativos à produção cerâmica na Grécia antiga através do estudo de suas diferentes interfaces (formal, decorativa, iconográfica, técnica), no intuito de aperfeiçoar o conhecimento adquirido através das fontes textuais e referências bibliográficas sobre formas de organização social, política, econômica, ideológica da Grécia antiga, aprofundando o estudo e o entendimento das relações entre cultura material e sociedade, com vistas à formação de pesquisadores interessados na área dos Estudos Clássicos no Brasil.

## **DUAS DÉCADAS DE HISTÓRIA ANTIGA NA UFPel**

Fábio Vergara Cerqueira  
LECA/POIEMA/PPGH/UFPel

Proponho-me relatar o percurso da História Antiga na UFPel, ao longo dos vinte e três anos em que sou responsável pela área em nossa universidade, traçando um panorama geral das (agora) quinze Jornadas de História Antiga e dos eventos nacionais (Congresso da SBEC e Encontro Nacional de História Antiga/ANPUH), das pesquisas desenvolvidas, dos trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizadas, das pesquisas de mestrado, das cooperações interdepartamentais e das parcerias interinstitucionais, das publicações e, destacadamente, do impulso que a área teve nos períodos em que se contou com um segundo docente, evidenciando a necessidade de dois professores para atendimento da área. Nomeadamente, a cooperação dos professores Carla Gastaud e Marco Antonio Collares, como professores substitutos/temporários, e dos professores Monica Selvatici e Deivid Valerio Gaia, deram uma dinâmica especial, repercutindo, nestas fases, em profícuo trabalho sobre cristianismo e sobre Império Romano. Finalmente, pretendo destacar a natureza interdisciplinar dos estudos desenvolvidos na UFPel, com destaque ao diálogo entre a História e a Arqueologia e, nos últimos anos, a cooperação entre o Polo Interdisciplinar de Estudos do Mundo Antigo (POIEMA) e o Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA), com a determinante atuação da pós-doutoranda Carolina Kesser Barcellos Dias.

## ARQUEOLOGIA ROMANA EM ISRAEL: O USO DE PETROGRAFIA CERÂMICA PARA OS ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL

Marcio Teixeira Bastos  
LARP – MAE/USP

O período Romano em Israel é tema de abordagem de múltiplas áreas do conhecimento, entre elas a Literatura, a História e a Teologia (estudos bíblicos). Nesta fala, será dada prioridade à Arqueologia, enfatizando a possibilidade de execução de pesquisas de campo e análise de cultura material. Apesar de a Arqueologia Romana desfrutar atualmente de amplo prestígio como ramo do conhecimento, principalmente pelas questões que suscita o tema do Imperialismo na trama das organizações sociais, as questões práticas relativas à Arqueologia estavam sendo tratadas majoritariamente através do viés da História ou das Letras Clássicas. As pesquisas arqueológicas em Israel sob a perspectiva do surgimento e consolidação do Laboratório de Arqueologia Romana Provincial do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (LARP-MAE-USP), trazem novas abordagens metodológicas aplicadas à perspectiva dos Estudos Clássico desenvolvidos no Brasil. A Petrografia Cerâmica, campo de estudos que contempla o exame e a interpretação da seleção de matérias-primas, tecnologia cerâmica e determinação de proveniência, é definido como a descrição sistemática de materiais cerâmicos, suas composições e organização sob análise de microscopia de luz polarizada, essencialmente através de lâminas delgadas (*thin-sections*). A metodologia de análise composicional das cerâmicas romanas, aliada a teoria de agência da cultura material, pode produzir maiores inferências sobre os constantes intercâmbios culturais existentes no espaço. A consolidação e difusão de pesquisas arqueológicas brasileiras em Israel cumprem o objetivo de fortalecimento e ampliação desta área de pesquisa no país.

## POR QUE MEDEIA? O PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DE UM MITO

Maria Regina Candido

NEA/PPGH/UERJ

O tema sobre a sacerdotisa de Hécate traz para o primeiro plano o *processo de ressignificação* do mito de uma mulher estrangeira no mundo antigo ao qual revisitaremos através da cultura material. Eurípides ao representar Medeia no teatro de Dioniso em 431 a.C. atuou como poeta dramaturgo que recriou o repertório do mito, compôs a música, ensaiou o coro e sua inovação no drama propiciou a acentuada reprodução de temas relacionadas a ação do mito, fato que nos leva a afirmar que a *corpora* imagética dedicada a Medeia concorre em superioridade numérica com as representações do poema homérico. Acreditamos que o diálogo da História com a Arqueologia, nos permite apreender a *corpora* imagética de Medeia como um texto narrativo que nos aponta para os diversos aspectos simbólicos e do imaginário social que envolveram a polis dos atenienses no período clássico ao qual nos cabe apreender o sentido.

## RESUMOS: MESA DE COMUNICAÇÃO

### **“PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO LECA-POIEMA NA UFPEL: COMUNICAÇÕES COLABORATIVAS SOBRE AS PRODUÇÕES DOS PESQUISADORES DISCENTES DO LECA E DO POIEMA EM 2014”**

Andréia da Rocha Lopes – UFPel

Dayanne Dockhorn Seger – UFPel

Diego Souza da Rosa – UFPel

Lidiane Carolina Carderaro dos Santos – PPGH/UFPel

Matheus Barros da Silva – PPGH/UFPel

Rafael de Oliveira Mansan – UFPel

Ricardo Barbosa da Silva – UFPel

Sandra Ivana Gomes Vargas – UFPel

#### ➤ **GELECA – GRUPO DE ESTUDOS DO LECA**

O Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga – LECA – tem como um de seus pilares de trabalho o Grupo de Estudos – GELECA – composto por alunos de graduação e pós-graduação do departamento de História e de áreas afins da UFPel. A proposta do Grupo de Estudos é promover a discussão e o estudo sistemático do trabalho acadêmico com a cultura material, especificamente a cerâmica antiga, que é objeto direto de estudos do LECA. Apresentaremos algumas considerações acerca do trabalho realizado pelo grupo até o momento, pela perspectiva dos alunos que o integram, apontando questões que os próprios estudantes consideram importantes no contexto de suas formações acadêmicas e projetando suas impressões com relação à própria integração em um Grupo de Estudos no âmbito da Universidade.

#### ➤ **OS BANCOS DE DADOS DO LECA**

O Laboratório de Estudos sobre Cerâmica Antiga – LECA – tem como principal objetivo instrumentalizar os estudos desenvolvidos no Brasil acerca da Antiguidade Clássica, criando

espaço para a organização, divulgação e livre acesso a pesquisas desenvolvidas sobre a cerâmica antiga. O presente trabalho discutirá os meios de construção e a formulação dos objetivos e metodologias dos diversos Bancos de Dados propostos pelo LECA, que reúnem, além da cerâmica, desenhos, artigos e textos, demonstrando a importância e inovação da sua proposta no âmbito da Arqueologia Clássica e da História Antiga.

### ➤ PROJETO PIPOCA CLÁSSICA

O Pipoca Clássica, promovido pelo Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga – LECA – é um projeto interdisciplinar que tem o intuito de promover o estudo de produções cinematográficas inspiradas em temas da Antiguidade Clássica, sejam eles ficcionais ou historiográficos. A discussão de questões acerca da recepção da Antiguidade na modernidade e contemporaneidade se dá por meio de debates dirigidos, mediados por pesquisadores convidados de diversas áreas, como História da Arte, Filosofia, Letras, Arqueologia, Cinema, entre outras, interagindo diretamente com a comunidade, proporcionando discussões e o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento. Apresentaremos nessa comunicação as impressões e os resultados já obtidos nas sessões realizadas: a sessão piloto, com o filme *Fúria de Titãs* (1981), e as sessões do ciclo “O trágico na linguagem cinematográfica” com os filmes *Antígona* (1961) e *Édipo Rei* (1967).

### ➤ GRUPO DE ESTUDOS DE LÍNGUA GREGA ANTIGA

O recém iniciado Grupo de Estudos de Língua Grega Antiga é uma iniciativa dos alunos integrantes do LECA, e tem como objetivo familiarizar os estudantes com a língua grega e os textos clássicos, sejam eles historiográficos ou literários, que são frequentemente fontes para seus estudos, tanto enquanto grupo quanto individualmente. Sob a mediação da aluna de mestrado do PPGH/UFPel Lidianie Carderaro, o grupo, que é aberto a outros alunos da universidade, promove um estudo da língua de forma

interativa e colaborativa. Apresentaremos, portanto, as impressões dos alunos participantes com relação a esse primeiro contato com a língua grega.

## ➤ **O POIEMA**

O Polo Interdisciplinar de Estudos sobre o Mundo Antigo, projeto de extensão e pesquisa que iniciou suas atividades em 2013, oferece um espaço de estudos e debate em diferentes atividades voltadas à atualização, aprofundamento e capacitação nos estudos da Antiguidade, por meio das Jornadas de História Antiga, dos Ciclos de Palestras, e de cursos e grupos de estudo voltados às línguas antigas. O Polo fornecia grupos de estudos de latim e economia antiga, ambos mediados pelo Prof. Dr. Deivid Gaia, até o início de 2014, quando interrompeu temporariamente suas atividades. Seu retorno se deu com a fusão com o LECA no mesmo ano.

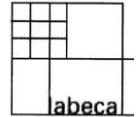
Os membros do POIEMA-LECA organizam-se em Grupos de Estudo para análise de fontes e debates a respeito da historiografia de estudos clássicos, atualmente propondo estudos com ênfase em temas sobre Roma.

## Instituições Participantes

Universidade de São Paulo – USP  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ  
Universidade Federal de Pelotas – UFPel  
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ  
Apoio



NÚCLEO DE  
ESTUDOS DA  
ANTIGUIDADE



**Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga**

Site: [www.leca.ufpel.edu.br](http://www.leca.ufpel.edu.br)

Email: [leca@ufpel.edu.br](mailto:leca@ufpel.edu.br)

**Núcleo de Estudos de Antiguidade**

Site: [www.nea.uerj.br](http://www.nea.uerj.br) / Email: [neaeventos@gmail.com](mailto:neaeventos@gmail.com) –

[nea.uerj@gmail.com](mailto:nea.uerj@gmail.com)